

CASA PRÓPRIA. Deverão ser chamados aqueles que têm prestações a vencer entre 2008 e 2011

Mutuários da Caixa vão renegociar os contratos

DA REDAÇÃO

A Empresa Gestora de Ativos (Emgea) chamará cerca de 30 mil mutuários da Caixa Econômica Federal, com prestações que vencerão entre este ano e 2011, a renegociar seus contratos de financiamento imobiliário. Clientes poderão conseguir descontos, para se facilitar a quitação do saldo devedor.

Serão convocados aqueles que firmaram contratos até 30 de junho de 1994 — véspera da introdução do Plano Real, de estabilização da economia — e sem a cobertura do Fundo de Compensação das Variações Salariais (FCVS). O abatimento variará conforme o total devido e será menor para os inadimplentes.

A medida foi tomada porque, entre as décadas de 1980 e 1990, a inflação alta e aplicação de planos de equivalência salarial fizeram os saldos devedores de alguns imóveis superarem seus preços de mercado. Naquele período, as mensalidades eram reajustadas pela correção monetária mais 10,5% ao ano.

E, quando há saldo a pagar ao término do contrato, esse valor é refinanciado e deve ser pago na metade do prazo do financiamento original (por exemplo, dez anos, em vez de 20). Isso leva o custo das novas prestações a um patamar impagável para parte dos mutuários e aumenta a inadimplência com a Caixa.

Daquele período até dezembro do ano passado, quase 19 mil mutuários quitaram os saldos devedores, e cerca de 61 mil renegociaram os débitos. Sobraram em torno de 108 mil

contratos. Do total, aproximadamente 30 mil vencerão nos próximos quatro anos.

O diretor regional da Associação dos Mutuários de São Paulo e Adjacências (Amspa),

José Rodrigues, orienta o cliente a não aceitar imediatamente a proposta de desconto da dívida a ser feita pela Emgea. "O mutuário deve refletir sobre sua situação financeira".



José Rodrigues, da Amspa, orienta o cliente a não aceitar de imediato